

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, e tem como proposta atingir 169 metas e 17 objetivos de políticas públicas universais até 2030. Aborda-se cinco perspectivas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz.

Um dos objetivos é a ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis, que garante padrões de consumo e de produção sustentáveis. Uma das ações que colocam tal objetivo em prática é a chamada Economia Circular, uma forma de produzir e consumir que visa a otimização de recursos, a redução de desperdício dos mesmos, além de seu máximo aproveitamento.

Na moda, a Economia Circular é essencial pois propõe uma nova visão sobre o uso dos recursos na indústria têxtil, este conceito é imprescindível para um setor que gera enormes quantidades de resíduos e impactos ambientais. Ao invés de serem descartados após o uso, os itens de moda podem ser reparados, reciclados ou transformados em novos produtos.

Convém acrescentar os Modelos de Negócios Circulares na Moda, tendo suma importância para economia, além de reduzir o desperdício e promover o reuso dos recursos de forma contínua, sendo eles os mais conhecidos: brechós, aluguel de roupas e bazares.

Partindo desses princípios, o brechó Mão à Mão se mobiliza para comercializar peças de roupa de uma maneira mais sustentável e acessível para todo tipo de público, sendo assim, ativista nas causas ambientais, tentando conscientizar nosso público sobre o mal que a superprodução da indústria têxtil e o descarte incorreto causa ao nosso planeta.

Saiba mais sobre os malefícios do consumo e descarte incorreto de têxteis neste link (doc do tcc de m.a.).

Escrito por Letícia Falcão. Integrante do TCC de Meio Ambiente: Economia Circular e Moda: Alternativas ao Descarte Exacerbado de Têxteis.

